

Bruxelas, 13 de outubro de 2025 (OR. en)

13918/25 ADD 1

COH 189 SOC 659 CADREFIN 252 POLGEN 159

NOTA DE ENVIO

13918/25 ADD 1

de:	Secretária-geral da Comissão Europeia, com a assinatura de Martine DEPREZ, diretora
data de receção:	10 de outubro de 2025
para:	Thérèse BLANCHET, secretária-geral do Conselho da União Europeia
Assunto:	ANEXOS do RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO sobre a avaliação da REACT-EU

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento COM(2025) 634 final - ANEXOS 1 a 2.

Anexo: COM(2025) 634 final – ANEXOS 1 a 2

ECOFIN.2.A PT



Bruxelas, 10.10.2025 COM(2025) 634 final

ANNEXES 1 to 2

ANEXOS

do

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO sobre a avaliação da REACT-EU

PT PT

Anexo I: Resultados das avaliações nacionais da REACT-EU incluídas na amostra

Resumo das avaliações nacionais da REACT-EU (ou de crise)

País/avaliação	Eficácia	Eficiência	Pertinência	Coerência	Valor acrescentado da UE/Outros
Bélgica (Valónia) Avaliação da contribuição do eixo prioritário 8 REACT-EU do programa operacional do FEDER 2014-2020 «Wallonia-2020.EU» (CCI 2014BE16RFOP003)	A adaptação das infraestruturas hospitalares e o investimento em equipamento e material médico financiados através da REACT-EU melhoraram a resposta das instalações de cuidados de saúde às necessidades e aumentaram a sua resiliência. A aquisição de equipamento de ponta e o financiamento de investigadores no domínio da saúde foram os instrumentos certos para satisfazer as necessidades. A gestão centralizada das medidas sanitárias permitiu um levantamento exaustivo dos recursos disponíveis, proporcionando uma panorâmica para a gestão de crises futuras. A maturidade digital das PME aumentou, especialmente das microempresas, facilitando a sua adoção de soluções digitais avançadas e reforçando assim a sua competitividade e resiliência. O apoio às PME na transição para uma economia eficiente do ponto de vista energético contribuiu para uma redução estimada do consumo de energia e das emissões de CO ₂ e para um aumento estimado da produção de energia a partir de fontes renováveis.	A gestão centralizada das medidas sanitárias permitiu antecipar melhor as necessidades das instituições de saúde e otimizar a distribuição dos equipamentos. Do mesmo modo, a medida que visa a transição para uma economia verde foi executada através de uma entidade jurídica que funciona como um único beneficiário direto, que disponibilizou apoio financeiro às PME, ou seja, mais de 500 empréstimos para aplicar medidas eficientes do ponto de vista energético. Os prazos de execução relativamente curtos suscitaram desafios, tais como atrasos na execução dos projetos (em alguns casos, conduzindo também a uma subutilização do orçamento disponível), problemas de contratação pública e encargos administrativos. Verificou-se uma assimetria entre as medidas, uma vez que os resultados gerados foram proporcionais ao orçamento e aos meios de investimento.	A maioria dos beneficiários envolvidos no inquérito de avaliação confirmou que o apoio da REACT-EU respondeu plenamente (49 %) ou suficientemente (37 %) às suas necessidades. Embora a maioria das necessidades em matéria de infraestruturas de saúde tenha sido satisfeita, algumas foram-no em menor grau devido à incapacidade de completar algumas melhorias em matéria de infraestruturas. A REACT-EU contribuiu para a transição energética, catalisando avanços na investigação e no desenvolvimento de tecnologias verdes e incentivando as empresas e as instituições a adotarem práticas sustentáveis e a integrarem soluções energéticas mais respeitadoras do ambiente.	A REACT-EU complementou e alinhou-se com os outros eixos prioritários do programa, disponibilizando recursos adicionais para acelerar a execução das prioridades existentes, introduzindo simultaneamente novas medidas para fazer face aos desafios urgentes colocados pela crise sanitária. Horizontalmente, a REACT-EU procurou contribuir para as principais prioridades da UE, incluindo a transição para uma economia hipocarbónica e o desenvolvimento sustentável.	A REACT-EU desempenhou um papel crucial na prestação de apoio financeiro adicional aos programas de coesão dos Estados-Membros. Este eixo prioritário visou prestar apoio adicional para reforçar a resiliência das economias regionais e ajudá-las a recuperar da crise.
Chéquia Avaliação temática resultante do Acordo de Parceria 2014-2020 — EO 6: Avaliação da utilização da dotação adicional da REACT-EU (CCI 2014CZ16RFOP002)	A REACT-EU contribuiu para melhorar os serviços de saúde, o material e o equipamento nos hospitais e nas instalações/laboratórios de saúde, bem como para modernizar o sistema integrado de salvamento, conduzindo a uma melhoria da qualidade dos serviços de saúde. O apoio da REACT-EU foi utilizado para reduzir os custos operacionais dos serviços sociais, investindo na poupança de energia nos edifícios e no aumento da utilização de veículos elétricos, o que contribui para a sustentabilidade ambiental dos serviços. Este apoio contribuiu, em parte, para alguns dos investimentos a longo prazo previstos. As empresas apoiadas tornaram-se mais robustas	No momento da avaliação, as alterações nas atividades diziam principalmente respeito aos investimentos relacionados com a saúde devido à execução em curso (por exemplo, redução das obras de construção em prol da aquisição de equipamento). No caso de projetos que não foram concluídos ou que não foram objeto de procedimentos de concurso, existia o risco de um aumento significativo do orçamento em comparação com a candidatura inicial. Tal deveu-se ao aumento acentuado dos preços e das taxas de juro entre a candidatura ao apoio e a execução das atividades. A REACT-EU foi fácil de executar, com uma	Os convites à apresentação de propostas da REACT-EU visaram reforçar a resiliência da Chéquia e das suas regiões a situações de crise. Além disso, os projetos apoiaram a sustentabilidade ambiental dos serviços prestados e a resiliência aos riscos físicos e digitais. A vertente «Digital» para as PME foi	O apoio da REACT-EU foi disponibilizado a beneficiários de 223 municípios de todas as regiões checas, assegurando assim uma transformação territorial mais justa. A interação entre as medidas do	O apoio da REACT-EU permitiu aos beneficiários desenvolver e manter serviços de qualidade, que não poderiam ser plenamente executados sem o apoio da REACT-EU devido à falta de financiamento. Mais de metade dos beneficiários declarou que não teriam certamente realizado os investimentos em infraestruturas sociais sem o auxílio.
A avaliação abrange o programa empresarial financiado pela iniciativa dinamarquesa REACT-EU. O programa empresarial REACT-	e adaptáveis e reforçaram a sua capacidade para enfrentar os desafios futuros, uma vez que ficaram mais bem preparadas para a procura futura — em termos de clientes, concorrência, sociedade e respetivas cadeias de valor. O programa permitiu que se desenvolvessem mais e	forte procura de fundos ao longo de todo o período de programação. O programa empresarial conseguiu criar um ponto de entrada único para muitos serviços. Contudo, havia potencial para criar uma maior coerência entre as vertentes do programa empresarial, especialmente em termos	relevante para as empresas criarem ou complementarem uma das outras vias. A atividade comercial equitativa apoiada pela medida «Exportação» para as PME foi particularmente relevante para várias pequenas	FEDER e do FSE poderia ter sido mais bem explorada, apesar da sua complementaridade para as empresas.	

EU inclui quatro iniciativas independentes (vertentes). (2014DK16RFOP001; 2014DK05SFOP001)	mais rapidamente do que teria acontecido de outro modo. Tal foi especialmente verdade no período pós-COVID-19, quando várias iniciativas de desenvolvimento estagnaram nas empresas e a apetência destas últimas pelo risco estava baixa. Contudo, em algumas vertentes dos programas apoiados, vários participantes solicitaram subvenções demasiado grandes ou procuraram obter demasiadas subvenções e não conseguiram executar os projetos ou utilizar os fundos, o que resultou em atrasos significativos. Os consultores foram eficazes no recrutamento de empresas, mas	de processo de candidatura, requisitos e critérios para facilitar a adoção. Várias empresas consideraram que a documentação era complexa e o seu preenchimento moroso, constituindo um obstáculo à execução do projeto.	empresas. A medida «Verde» para as PME parece ter sido uma contribuição financeira significativa para as empresas, ao passo que o regime «Projeto-piloto de Crescimento» para as PME proporcionou às empresas financiamento importante em função da necessidade.		
Finlândia Avaliação das medidas da REACT-EU financiadas ao abrigo do programa operacional «Crescimento sustentável e emprego 2014-2020» (CCI 2014F116M2OP001)	menos na sua orientação ao longo dos projetos, e as orientações nem sempre eram suficientemente claras. O financiamento da REACT-EU foi utilizado para ajudar a reparar os danos causados pela pandemia de COVID-19. Apoiou empresários e empresas, reforçando as competências das empresas, evitando o desemprego e melhorando a posição dos trabalhadores no mercado de trabalho. Os projetos também ajudaram a melhorar as competências digitais dos participantes e as suas perspetivas de emprego. Além disso, foram também capazes de reforçar a capacidade das empresas para mudarem e se adaptarem de forma flexível e proativa. A transição ecológica e digital foi promovida por projetos de reforma da tecnologia e dos processos de produção das empresas, de desenvolvimento de competências e capacidades, de realização de investimentos, de produção de novas informações sobre o mercado e de desenvolvimento de novos produtos e serviços.	O mecanismo de execução do financiamento da REACT-EU foi eficiente devido ao modelo de gestão e às estruturas do programa existentes. O financiamento adicional foi integrado com êxito no atual programa do FEDER, embora as estruturas rígidas do programa constituíssem ocasionalmente um obstáculo. Além disso, o período de execução foi curto, o que representou um desafio para a eficácia. Ainda assim, a utilização de sistemas estabelecidos e uma abordagem flexível permitiram que fossem tomadas medidas rapidamente. A utilização dos sistemas informáticos existentes e dos métodos de funcionamento do período de programação de 2014-2020 para gerir o financiamento foi particularmente útil.	Os resultados alcançados através do financiamento da REACT-EU foram pertinentes e atempados, dando resposta às novas necessidades criadas pela pandemia de COVID-19. Contudo, a utilização em grande escala da política de coesão para crises súbitas evidenciou a necessidade de uma maior flexibilidade interna. Por exemplo, o financiamento adicional foi crucial para as regiões e as indústrias localizadas no sul e no oeste da Finlândia, que foram as partes do país mais gravemente afetadas pela pandemia.	O financiamento da REACT-EU manteve-se alinhado com os objetivos originais e a lógica operacional do programa. A REACT-EU ajudou a colmatar o fosso entre o anterior e o novo período de programação em termos de financiamento e de lançamento de novas atividades de projeto.	O instrumento proporcionou um valor acrescentado substancial que não poderia ter sido alcançado apenas através de instrumentos nacionais. A perspetiva temporal foi fundamental, com o financiamento da REACT-EU a visar o desenvolvimento a longo prazo, ao passo que as subvenções nacionais deram resposta a crises imediatas de fluxos de tesouraria. Sem o financiamento da REACT-EU, a escala do apoio destinada ao sul e ao oeste da Finlândia teria sido muito menor.
Alemanha Avaliação das medidas financiadas pela REACT-EU no âmbito do programa operacional «Renânia- Palatinado FEDER 2014-2020» (CCI 2014DE16RFOP010)	Investigação, desenvolvimento e inovação: foram alcançados objetivos fundamentais, como o desenvolvimento de novas tecnologias e a promoção da capacidade de inovação. A REACT-EU contribuiu para o apoio ao emprego, a transformação digital e a estabilidade da economia. Competências orientadas para a tecnologia: projetos de investigação centrados na saúde, na biotecnologia e na transformação ecológica. Estes investimentos no âmbito da REACT-EU representaram mais de 70 % de todos os projetos apoiados no âmbito do eixo prioritário 1 e contribuíram para reduzir o diferencial de desempenho em matéria de investigação, desenvolvimento e inovação (IDI) entre a Renânia-Palatinado e a média federal.	O número de operações aprovadas para quase todas as medidas pode ser considerado adequado. O curto prazo de execução constituiu um desafio e alguns projetos não puderam ser executados dentro do prazo previsto. As partes interessadas consideraram que a utilização das estratégias, candidaturas de projetos e programas de financiamento existentes promoveu a eficiência. Todas as partes interessadas cooperaram bem e mostraram capacidade de resposta rápida. Ao mesmo tempo, foram identificadas melhorias potenciais em termos de uma comunicação mais clara e de um melhor planeamento orçamental. A situação pouco clara em termos de desembolso do financiamento da REACT-EU, em especial o desembolso em duas parcelas, foi considerada difícil. No domínio da IDI, houve	A REACT-EU contribuiu para a resposta à crise e para a recuperação da economia e de outras partes interessadas da sociedade.	Os projetos foram bem integrados em objetivos estratégicos regionais e, consequentemente, contribuíram para os objetivos estratégicos nacionais. No que diz respeito aos objetivos transversais, é frequente considerar-se que as inovações tecnológicas contribuem para a sustentabilidade, enquanto os projetos relacionados com o setor do turismo contribuem grandemente para a igualdade de oportunidades, a não discriminação e a inclusividade. A avaliação também assumiu um contributo muito elevado para o desenvolvimento sustentável em termos de proteção do clima e do ambiente.	

Hungria Avaliação das medidas REACT-EU no âmbito dos programas operacionais «Desenvolvimento dos Recursos Humanos», «Desenvolvimento Económico e Inovação» e «Eficiência Ambiental e Energética» (EFOP, GINOP, KEHOP), 2014-2020 (CCI 2014HU05M2OP001; CCI 2014HU16M1OP001)	Turismo: os investimentos da REACT-EU melhoraram a competitividade das PME do setor do turismo e estabilizaram o desempenho económico do setor do turismo. Objetivos em matéria de clima: a REACT-EU apoiou projetos de demonstração de redução de CO2 e de recursos em empresas e municípios. A eficácia dos programas no que toca a ajudar a gerir os resultados em matéria de saúde durante a pandemia de COVID-19 só pôde ser avaliada parcialmente, uma vez que a maioria dos projetos se centrou no reembolso ex post das despesas anteriormente financiadas pelo orçamento nacional. Consequentemente, o seu impacto foi dificil de quantificar, embora os custos subsequentemente imputados aos fundos da UE tenham sido muito benéficos para as finanças públicas. Os projetos visaram atenuar os efeitos negativos da pandemia na economia e no mercado de trabalho. As empresas receberam apoio para desenvolver e manter os seus trabalhadores. No caso das subvenções salariais com vista à manutenção do emprego, foi possível manter 361 051 postos de trabalho no âmbito de projetos financiados através da REACT-EU. O maior efeito positivo foi o progresso e a aceleração da digitalização.	significativamente mais candidaturas ao abrigo da REACT-EU em comparação com o programa normal do FEDER (provavelmente devido a taxas de cofinanciamento mais elevadas). Contudo, cerca de metade das candidaturas tiveram de ser rejeitadas, uma vez que, de um ponto de vista realista, era pouco provável que fossem viáveis. Apesar da introdução de alguns procedimentos acelerados, o facto de a digitalização da administração pública e de a interligação de diferentes sistemas informáticos estarem incompletas constituiu um obstáculo à eficiência.	As medidas pandémicas financiadas através da REACT-EU tiveram uma forte incidência setorial e não visaram nem resolveram necessariamente as diferenças territoriais. As oportunidades de acesso a soluções digitais e ao teletrabalho não foram iguais em todos os grupos sociais, o que poderia agravar as disparidades sociais, regionais e institucionais existentes, bem como o risco de abandono escolar precoce.		Oito por cento das empresas que receberam apoio e foram incluídas no inquérito de avaliação declararam que, sem o apoio da REACT-EU, teriam falido após a pandemia e que o apoio prestado foi «vital».
Irlanda Avaliação da REACT-EU (CCI 2014IE16RFOP001; CCI 2014IE16RFOP002)	Na Irlanda, a iniciativa REACT-EU desempenhou um papel fundamental no setor da educação, permitindo a reabertura segura das escolas durante o ano letivo de 2021/2022. Este apoio financeiro contribuiu para ajudar as escolas a enfrentar os desafios sociais e emocionais dos encerramentos, como a reintegração social, os desafios psicológicos e as necessidades especiais adicionais dos alunos. O fundo reforçou significativamente a resiliência do sistema educativo irlandês: • Melhoria das infraestruturas/medidas de saúde e segurança • Preparação a nível de procedimentos e do pessoal/recuperação social • Equidade na resiliência/apoio aos grupos vulneráveis. O apoio prestado foi amplamente considerado como eficaz em termos de custos: 73 % dos inquiridos concordaram em todos os tipos de escolas e 77 % das escolas especiais indicaram que a reabertura não teria sido possível sem o financiamento.	As dotações de financiamento variaram consoante os anos académicos e os tipos de escola, com as escolas primárias a receberem a maior parte do financiamento, ao passo que as despesas por aluno foram mais elevadas nas escolas pós-primárias, refletindo as necessidades operacionais. Os desafios incluíram ineficiências na contratação pública, com relatos de práticas de preços excessivos e processos onerosos. As escolas sugeriram que a existência de um aprovisionamento centralizado poderia ter melhorado a eficiência e reduzido a pressão sobre os administradores das escolas. Os dados do inquérito indicaram uma satisfação de 81 % com a regularidade do financiamento. Alguns inquiridos assinalaram atrasos na mobilização inicial, aumentando o stresse enfrentado pelos dirigentes escolares durante o processo de reabertura.	Os dados do inquérito de avaliação indicaram que a maioria das escolas considerou o financiamento crítico, concordando que os recursos satisfizeram as suas necessidades. Os dados do inquérito também indicaram uma perceção positiva da afetação de recursos em diferentes tipos de escolas. Os inquiridos salientaram a importância de um apoio sustentado para atenuar as consequências a longo prazo da pandemia para as escolas desfavorecidas.	Embora não fosse uma prioridade, o fundo apoiou aspetos do objetivo ecológico e digital da UE. Ainda que as melhorias da ventilação que incorporam tecnologias eficientes do ponto de vista energético estivessem alinhadas com os objetivos de sustentabilidade, estes esforços não faziam parte de uma estratégia global. A análise da avaliação salientou o impacto do fundo na promoção da equidade e do acesso à educação. O programa «Igualdade de Oportunidade nas Escolas» (DEIS) desempenhou um papel fundamental no combate às desigualdades educativas durante a pandemia.	

Itália

Avaliação das medidas financiadas pela REACT-EU no âmbito do eixo prioritário 6 do programa operacional 2014-2020 «Empresas e Competitividade»

(CCI 2014IT16RFOP003)

No que diz respeito à evolução dos investimentos individuais, foram identificados os seguintes desafios:

- uma taxa significativa de retiradas e renúncias de propostas de projetos no âmbito do convite à apresentação de propostas «Máquinas Inovadoras»,
- um grande número de projetos no âmbito do convite à apresentação de propostas «Investimento Sustentável 4.0», com poucos progressos físicos e financeiros.

A análise dos dois convites à apresentação de propostas revelou que os beneficiários, na sua maioria, tinham uma dimensão pequena, exerciam a sua atividade nas indústrias alimentar e de produção e estavam geograficamente concentrados na Campânia e na Lombardia.

No que diz respeito à transição ecológica, de forma limitada, os investimentos tiveram como objetivo transformar os processos num processo circular. Embora os projetos tenham frequentemente trazido benefícios em termos de eficiência na utilização dos recursos e de redução dos resíduos, menos de metade dos beneficiários no âmbito do convite à apresentação de propostas «Investimento Sustentável 4.0» previram esses investimentos, que, na sua maioria, abrangeram instalações fotovoltaicas.

As necessidades identificadas na fase póspandemia foram satisfeitas de forma muito eficaz e rápida. Tal refletiu-se no elevado nível de participação das empresas nos dois convites à apresentação de propostas.

Em outubro de 2023, tinham sido efetuados pagamentos num montante aproximado de 1,7 mil milhões de EUR, o que representa mais de 80 % da dotação orçamental reservada.

A utilização dos canais de apoio existentes, com base no nível de conhecimento dos beneficiários sobre os procedimentos existentes, facilitou a rápida mobilização de recursos. As intervenções financiadas foram explicitamente concebidas para ajudar as empresas a superar os impactos negativos causados pela pandemia de COVID-19, promovendo simultaneamente uma recuperação sustentável do ponto de vista ambiental e digital.

A avaliação apelou a uma melhor orientação para as necessidades específicas das empresas e à adaptação de futuros convites à apresentação de propostas.

As escolhas feitas pela administração em termos de afetação de recursos refletiram igualmente o objetivo de assegurar um reequilíbrio territorial e socioeconómico. Tal reflete-se na concentração de recursos nas intervenções nas regiões meridionais, bem como nos mecanismos de recompensa, sob a forma de intensidades de auxílio mais elevadas numa base territorial.

A conceção global revelou um elevado nível de coerência com os objetivos estratégicos da iniciativa REACT-EU, tentando equilibrar equitativamente os três objetivos principais.

A necessidade de combinar medidas de emergência com objetivos mais estruturais e prazos de execução apertados revelou algumas contradições nas regras de execução.

A combinação de medidas foi, de um modo geral, coerente com outras iniciativas financiadas pela região, embora tivesse ocorrido a sobreposição de alguns aspetos, especialmente com algumas iniciativas financiadas por programas regionais ou com outros recursos nacionais e, em alguns domínios, com o plano nacional de recuperação e resiliência.

Em comparação com outras iniciativas financiadas a nível nacional, não houve, de um modo geral, sobreposição.

As opiniões recolhidas através de entrevistas e inquéritos diretos mostraram que o apoio da UE acelerou indubitavelmente a execução dos investimentos que as empresas já tinham identificado como estratégicos e necessários, permitindo frequentemente o financiamento de projetos mais ambiciosos do que seria provavelmente possível na ausência de apoio.

Letónia

Avaliação do financiamento da REACT-EU no âmbito do programa operacional 2014-2020 «Crescimento e Emprego» na Letónia

(2014LV16MAOP001)

A REACT-EU prestou o seguinte apoio:

Saúde: melhoria das infraestruturas das instituições médicas e dos projetos de investigação que fornecem soluções contra a COVID-19.

Ensino: digitalização dos sistemas de ensino, abrangendo 40 % das instituições de ensino superior letãs.

Emprego: programas de formação específicos que apoiaram 26 235 pessoas.

Projetos culturais: apoio aos custos regulares de manutenção das organizações culturais, bem como a novos projetos.

Empreendedorismo: empréstimos, subvenções e apoio não financeiro ao desenvolvimento de empresas, bem como formação para melhorar as competências dos trabalhadores e as atividades de promoção das exportações.

Objetivos ecológicos: eficiência energética das infraestruturas municipais e da reconstrução de prédios de apartamentos, a fim de criar um melhor ambiente de vida.

Os responsáveis pela execução dos projetos gostariam que os regulamentos do Conselho de Ministros tivessem sido aprovados mais rapidamente e que tivesse havido mais tempo para a execução dos mesmos.

Muitos dos projetos executados envolveram atividades de construção. A COVID-19, as sanções, a inflação e as perturbações na cadeia de abastecimento conduziram a um aumento significativo dos preços da construção, o que significou que os responsáveis pela execução dos projetos tiveram de rever os projetos, incluindo os seus custos e prazos.

Para aqueles que executaram pela primeira vez projetos financiados pela UE, como os representantes do setor cultural, os desafios envolvidos consistiram na apresentação de todos os relatórios necessários, na necessidade de realizar verificações de conformidade e de trabalhar com o sistema KPVIS.

A prioridade horizontal «igualdade de oportunidades» foi respeitada. Foram igualmente tomadas medidas adicionais em projetos individuais para garantir a acessibilidade das pessoas com deficiência. A formação num ambiente digital também promoveu a adesão a estes princípios e proporcionou oportunidades de participação de regiões mais remotas.

O princípio horizontal «desenvolvimento sustentável» foi respeitado pela aplicação de princípios «ecológicos» em matéria de contratos públicos.

Muitos dos projetos executados, como cursos de formação, digitalização da formação, investigação, melhoria da eficiência energética dos edificios e outros projetos, visavam o desenvolvimento sustentável.

-

	Muitos dos projetos executados deverão ter um impacto a longo prazo.				
Polónia Avaliação da execução do instrumento REACT-EU na Polónia, em 2014-2020 (2014PL05M9OP001; 2014PL16M1OP001; 2014PL16RFOP002; 2014PL16M2OP001 a 2014PL16M2OP016)	Os resultados do inquérito mostraram que as atividades foram altamente eficazes. Infraestruturas energéticas: melhorar a eficiência energética nas empresas e nos edificios públicos, desenvolver a energia dos «prossumidores» e criar instalações para a produção de energia a partir de fontes renováveis. Foi concedido apoio adicional a um projeto de construção de um gasoduto. Cuidados de saúde: investimento em infraestruturas hospitalares e clínicas, bem como assistência psicológica e desenvolvimento de competências profissionais. Transportes com baixo teor de emissões: aquisição de material circulante novo e com baixas emissões; construção ou modernização de infraestruturas de transportes urbanos; desenvolvimento de planos de mobilidade urbana sustentável. De um modo geral, foi considerado eficaz. Apoio às empresas: a REACT-EU contribuiu para atenuar o impacto negativo da pandemia no funcionamento das empresas. Transformação digital: o desenvolvimento de serviços em linha e a digitalização da administração, que atenuaram o impacto da pandemia nas empresas, principalmente ao permitirem o trabalho à distância e a digitalização dos canais de venda. Desafios em matéria de migração: devido à natureza altamente diversificada dos projetos e à falta de uma abordagem coerente, não é possível estimar o impacto coletivo dos projetos na situação dos refugiados da Ucrânia.	Infraestruturas energéticas: a avaliação estabeleceu uma relação satisfatória entre os custos incorridos e os resultados alcançados. Os principais desafios diziam respeito aos orçamentos e calendários dos projetos (atrasos). Além disso, o período entre a apresentação da proposta de projeto e a sua execução foi relativamente longo e foi afetado por um período de inflação elevada. Cuidados de saúde: a execução do instrumento decorreu em geral sem problemas. Houve contudo uma lacuna no acompanhamento dos resultados da área de intervenção sanitária. Transportes com baixo teor de emissões: uma condição essencial para a prestação de apoio era que os projetos estivessem já numa fase avançada de execução. Transformação digital: os principais desafios foram a pressão de tempo resultante da assinatura tardia dos acordos de financiamento e os diferentes níveis de competência digital dos beneficiários do setor público. Apesar disso, a maioria dos projetos foi executada com êxito. Desafios em matéria de migração: a falta de possibilidades de afetar fundos devido ao estado avançado das ações noutros domínios da intervenção da REACT-EU foi identificada como uma das principais limitações. Foi identificado um estrangulamento entre a decisão de utilizar a REACT-EU e o tempo que o apoio demorou a chegar aos destinatários finais. Existe potencial em termos de simplificação dos procedimentos para que os instrumentos de emergência possam ser lançados mais rapidamente no futuro.	Infraestruturas energéticas: a pandemia teve um impacto negativo nas atividades de cerca de dois quintos dos beneficiários, que utilizaram o apoio da REACT-EU sobretudo para reduzir os seus custos operacionais. Cuidados de saúde: os beneficiários declararam que o apoio teve um impacto significativo na melhoria da qualidade e acessibilidade dos serviços de saúde. A maioria dos beneficiários considerou que aumentou a resiliência a futuras crises. Transportes com baixo teor de emissões: o apoio respondeu aos desafios identificados, como a reconstrução do papel dos transportes públicos após a pandemia, a garantia de soluções de transporte adequadas para os residentes e a limitação do impacto negativo dos transportes no ambiente. Apoio às empresas: a dimensão do apoio foi relativamente pequena em comparação com as intervenções nacionais. Transformação digital: para quase metade dos beneficiários ao abrigo deste objetivo, o apoio da REACT-EU foi necessário para a execução do projeto. Desafios em matéria de migração: devido ao período de execução tardio (em relação ao pico da crise migratória), para além do apoio aos refugiados, a ênfase foi colocada no reforço da resiliência a futuras crises.	Transportes com baixo teor de emissões: as atividades complementaram atividades anteriores neste domínio e faziam parte de estratégias mais vastas para o desenvolvimento de transportes urbanos sustentáveis. Transformação digital: cada dois beneficiários de subvenções e cada três mutuários alegaram que o estado atual da digitalização da sua empresa foi influenciado pelo projeto executado com o apoio da REACT-EU. O princípio da não discriminação foi aplicado com dois âmbitos: passivo (não existiram soluções discriminatórias) e ativo (projetos criados para permitir a participação equitativa de grupos de pessoas potencialmente discriminados).	A dotação total para o instrumento totalizou 8,2 m milhões de PLN. Foi significativo que os instrumentos REACT-EU tivessem aparecido numa altura em que os fundos governamentais e da UE já tinham sido atribuídos os fundos do período de programação de 2021-2027 ainda não estavam disponíveis.
Suécia Avaliação das medidas financiadas pela REACT-EU no âmbito do programa operacional 2014-2020 «Investimento no crescimento e no emprego» (2014SE05M9OP001)	No âmbito dos projetos regionais de emprego, estima-se que a participação tenha tido um efeito correspondente a uma probabilidade 1 % mais elevada de estar no mercado de trabalho após a participação. A probabilidade de estar registado como desempregado foi 3 % superior à de um grupo de controlo. Não foram detetados efeitos na participação em estudos ou nos níveis salariais. No âmbito dos projetos de desenvolvimento de competências e do projeto Kickstart, não foram detetados efeitos estatisticamente significativos.	Os projetos regionais tiveram um custo de participação horária mais elevado do que os anteriores projetos do FSE. A avaliação indicou que tal poderia ser explicado principalmente por condições externas, tais como prazos de preparação curtos e dificuldades no recrutamento de participantes. O custo dos projetos regionais foi igualmente elevado em relação ao aumento previsto das receitas fiscais resultantes da participação em operações do FSE.	O objetivo temático foi muito importante quando a iniciativa foi lançada. Contudo, a relevância do objetivo de contribuir para a reparação da crise foi-se desvanecendo ao longo do tempo, à medida que as necessidades foram diminuindo face às inicialmente previstas. O objetivo de contribuir para uma transição ecológica e digital teve algum impacto na governação da REACT-EU. O impacto foi consentâneo com o nível de ambição	O Governo sueco optou por adotar uma perspetiva relativamente aberta e ampla na conceção da REACT-EU. Este aspeto afetou os pedidos de financiamento para os projetos regionais, entre outras coisas. Para além dos enquadramentos já estabelecidos pela Comissão Europeia em termos, nomeadamente, da delimitação dos grupos-alvo, os convites à apresentação de propostas foram relativamente abrangentes. Os convites também não exigiram que os	O financiamento da UE teve um valor acrescentad a nível organizacional para o serviço público de emprego sueco. Para além de proporcionar segurança financeira ao serviço público de emprego sueco durante um período de incerteza, foi dada à agência a possibilidade de desenvolver um método para definir as competências ecológica e digitais, algo que foi útil para o trabalho da agência na resposta às necessidades de oferta de competências nas transições ecológica e digital.

consentâneo com o nível de ambição

convites também não exigiram que os

A conceção da REACT-EU caracterizou-se po um elevado nível de complexidade e incerteza que, de um modo geral, foi bem gerido. Contu a conceção do programa limitou a possibilidad de agir eficazmente numa situação de crise. A afetação de fundos foi globalmente eficaz. Contudo, a afetação a projetos regionais prejudicou a eficiência, dada a definição do grupo-alvo e a evolução do desemprego. A execução da REACT-EU pelo Conselho do FSE caracterizou-se por desafios iniciais. Contudo, de um modo geral, este conselho ger bem a sua margem de manobra e geriu a iniciativa de forma eficaz, dadas as condições existentes.	REACT-EU destinava-se a contribuir para os objetivos climáticos. O objetivo de contribuir para uma recuperação resiliente teve um impacto pouco significativo na governação da REACT-EU. Faltavam objetivos operacionais e o objetivo não se centrou na preparação nem no acompanhamento.	projetos contribuíssem para a transição digital ou ecológica, uma vez que o Governo sueco optou por apenas operacionalizar este objetivo no convite à apresentação de propostas para o serviço público de emprego sueco. Em vez disso, os convites à apresentação de propostas mencionaram a transição ecológica e digital como um exemplo de ações que os projetos poderiam (mas não necessitavam de) visar.	
--	--	---	--

Anexo II: Metodologia e dados suplementares

Metodologia

A avaliação baseou-se em três fontes principais de investigação documental:

- dados de execução comunicados pelos Estados-Membros à Comissão através do SFC2014,
- estudos para a avaliação ex post do FSE e do FEDER,
- avaliações nacionais.

Nomeadamente, a avaliação utilizou dados do SFC2014 para fornecer as estatísticas sobre o número de dias necessários para alterar os programas e sobre os dados financeiros. Na sua maioria, as declarações sobre a pertinência e os efeitos, bem como o valor acrescentado da REACT-EU, basearam-se nas conclusões dos estudos realizados para a avaliação *ex post* do FEDER e do FSE. Para o primeiro, um pacote de trabalho específico centrou-se na REACT-EU; para o último, o estudo incluiu um estudo de caso específico que não abrangia apenas a REACT-EU. O estudo para a avaliação *ex post* do FSE continha igualmente um estudo de caso sobre a iniciativa Ação de Coesão a favor dos Refugiados na Europa (CARE): na sua maioria, as conclusões relativas ao apoio do FSE às pessoas que fogem da agressão militar na Ucrânia basearam-se nesse trabalho. Para o FEDER, o estudo de caso específico sobre a crise dos refugiados abrangeu tanto a CARE como a REACT-EU. (No que se refere à CARE, o relatório especial do Tribunal de Contas Europeu sobre a iniciativa foi uma fonte adicional.) Por último, foram utilizados exemplos de avaliações nacionais a título ilustrativo. Os resumos de todas as avaliações podem ser consultados na <u>Biblioteca de Avaliação</u> da DG REGIO.

As recentes alterações regulamentares adiaram o encerramento do programa para fevereiro de 2026. Consequentemente, a análise só teve em conta os dados relativos à consecução dos indicadores no final de 2022. Tal abrangeu apenas dois dos três anos de execução pertinentes e limitou a avaliação da eficácia. Os dados a nível das operações e dos beneficiários não estavam suficientemente normalizados; esta desigualdade na disponibilidade dos microdados impediu a realização de uma análise causal quantitativa da eficácia.

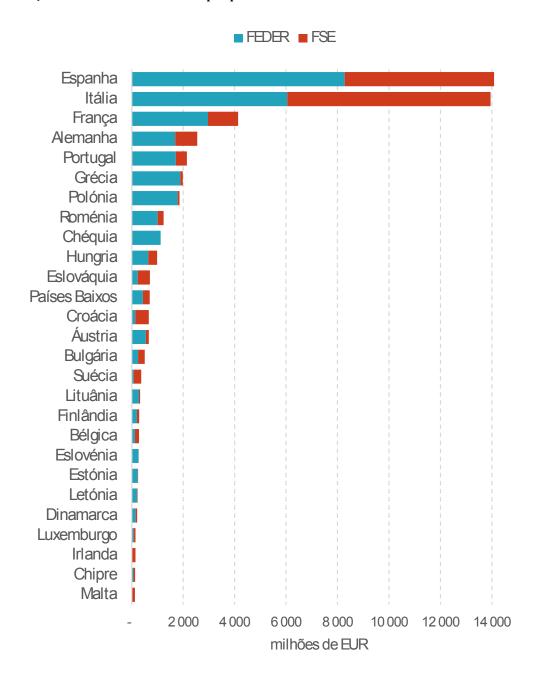
Dados suplementares

Valores medianos das operações por Estado-Membro

País	Duração mediana (dias)	Data mediana de início	Custo mediano (EUR)
Áustria	596	12.5.2021	894 955
Bulgária	303	16.9.2022	116 790
Croácia	669	30.9.2021	824 574
Chipre	1 429	1.2.2020	70 000 000
Chéquia	526	20.9.2021	102 002
Estónia	526	10.1.2022	100 000
França	729	1.1.2021	297 975
Alemanha	288,5	18.12.2022	50 050
Grécia	639	1.4.2020	204 233
Itália	366	27.1.2022	65 663
Luxemburgo	1 429	1.2.2020	34 718 690
Polónia	364	1.7.2022	77 318
Portugal	180	28.1.2021	5 411
Eslováquia	244	1.2.2023	165 579
Eslovénia	821	1.12.2020	166 667
Espanha	326	9.2.2021	2 500

Nota: dados operacionais disponíveis apenas para os países acima referidos, que, coletivamente, representam 93 % das dotações da REACT-EU. Os valores mostram a mediana de todas as operações comunicadas no respetivo país.

Orçamento total da REACT-EU por país



Fonte: Comissão Europeia.

O quadro que se segue mostra uma seleção de indicadores pertinentes para os objetivos da REACT-EU, bem como de indicadores específicos da COVID-19. Os valores apresentados mostram o ponto da situação no final de 2022¹, os últimos dados disponíveis no momento da redação do presente documento. Prevê-se, por conseguinte, que estes valores sejam mais elevados no final do período de execução, em 2023, e mais próximos das metas fixadas para essa data².

Associação entre os objetivos da REACT-EU e os indicadores comuns e específicos da COVID-19 selecionados³

Indicadores do FEDER					
Objetivo	Indicador	Valor alcançado até ao final de 2022	Taxa de execução/decidida até ao final de 20224		
Apoio às empresas (capital de exploração para PME e tempo de trabalho	Número de empresas que beneficiaram de apoio (CO01)	354 000 empresas	90 % decidido 77 % executado		
reduzido)	Número de empresas que beneficiaram de subvenções (CO02)	66 000 empresas	69 % decidido 53 % executado		
	Número de empresas que beneficiaram de apoio financeiro, com exceção de subvenções (CO03)	50 000 empresas	70 % decidido 61 % executado		
	Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas — subvenções (CO06)	114 000 000 EUR	130 % decidido 11 % executado		

Note-se que, no final de 2022, tinham decorrido menos de dois anos desde a adoção da REACT-EU, em 23 de dezembro de 2020.

Durante o contexto incerto das crises que ocorreram, houve algumas dificuldades na definição de metas. Este aspeto é analisado mais pormenorizadamente na avaliação *ex post* do FEDER e do Fundo de Coesão no período de programação 2014-2020.

Os indicadores utilizados por menos de 15 % dos programas foram excluídos devido à falta de comparabilidade.

⁴ Rácio entre os valores decididos e executados face às metas. Importa referir que os valores deveriam atingir 100 % até ao final de 2023.

Cuidados de saúde	População abrangida por serviços de saúde melhorados (CO35)	195 000 pessoas	96 % decidido 39 % executado
Investimento no emprego, na educação e nos serviços sociais	Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de ensino apoiadas (CO36)	8 000 000 pessoas	212 % decidido 29 % executado
Investimentos que contribuíram para a transição para uma	Redução anual do consumo de energia primária nos edificios públicos (CO32)	33 000 000 kWh/ano	29 % decidido 14 % executado
economia ecológica e digital	Diminuição anual estimada das emissões de GEE (CO34)	38 000 toneladas de equivalente CO ₂	53 % decidido 4 % executado
	Indicadores específic	cos da COVID-19	
Apoio às empresas (capital de exploração para PME e tempo de trabalho	Número de PME apoiadas com apoio financeiro não reembolsável para capital de exploração (subvenções) na resposta à COVID-19 (CV22)	113 000 empresas	91 % decidido 68 % executado
reduzido)	Número de PME apoiadas com capital de exploração exceto subvenções (instrumentos financeiros) na resposta à COVID-19 (CV23)	46 000 empresas	92 % decidido 56 % executado
Cuidados de saúde	Valor dos equipamentos de proteção individual adquiridos (CV1)	52 000 000 EUR	124 % decidido 13 % executado
	Pessoas vacinadas contra a COVID-19 (CV64)	49 000 000 pessoas	113 % decidido 102 % executado

Investimento no emprego, na educação e nos serviços sociais	Valor atribuído ao setor da educação para TI no contexto da COVID-19 (CV4c)	179 000 000 EUR	91 % decidido 37 % executado
	Indicadores	do FSE	
Objetivo	Indicador ⁵	Valor alcançado	Taxa de participação/sucesso ⁶
Apoio às empresas (capital de exploração para PME e tempo de trabalho	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração (CO01)	453 000 pessoas	20,6 % do total de participantes
reduzido)	Desempregados de longa duração (CO02)	184 000 pessoas	8,4 % do total de participantes
	Inativos (CO03)	672 000 pessoas	30,5 % do total de participantes
	Pessoas com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria (CO05)	1 000 000 pessoas	49,0 % do total de participantes
	Outros desfavorecidos (CO17)	119 000 pessoas	5,4 % do total de participantes
	Participantes inativos que procuram emprego uma vez terminada a operação apoiada (CR01)	70 000 pessoas	10,5 % dos participantes inativos
	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a operação apoiada (CR04)	257 000 pessoas	11,7 % do total de participantes

Estes indicadores medem o número total de registos de participação. Em teoria, uma pessoa pode participar mais do que uma vez em operações financiadas pelo FSE, mas, uma vez que, na prática, o número desses casos é reduzido, as participações, os participantes e as pessoas são utilizados indistintamente.

Para os indicadores comuns de realizações, a taxa de participação mede a percentagem do total das participações financiadas pelo FSE no âmbito da REACT-EU. Para os indicadores de resultados, a taxa de sucesso mede a percentagem de resultados positivos entre a população de participantes relevantes.

T	D 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	452.000	
Investimento no emprego,	Desempregados, incluindo desempregados de longa	453 000 pessoas	20,6 % do total de participantes
na educação e nos serviços	duração (CO01)		
sociais	D 1 1 1 2 (CO2)	104.000	
	Desempregados de longa duração (CO02)	184 000 pessoas	8,4 % do total de participantes
	Inativos (CO03)	(72,000 maggang	* *
	mativos (CO03)	672 000 pessoas	30,5 % do total de participantes
	Inativos que não seguem estudos nem ações de	142 000 pessoas	
	formação (CO04)	142 000 pessous	6,4 % do total de participantes
	Tormação (COO4)		
		1 000 000 pessoas	
	Pessoas com emprego, incluindo trabalhadores por	1 000 000 pessous	49 % do total de participantes
	conta própria (CO05)		
	Menos de 25 anos de idade (CO06)	678 000 pessoas	20.8 0/ do total do nonticipantes
		1	30,8 % do total de participantes
	Mais de 54 anos de idade (CO07)	294 000 pessoas	13,3 % do total de participantes
			13,3 % do total de participantes
	Pessoas com mais de 54 anos de idade, que estejam	112 000 pessoas	5,1 % do total de participantes
	desempregadas, incluindo desempregados de longa		2,1 /v do total de participantes
	duração, ou inativos que não seguem estudos nem		
	ações de formação (CO08)		
	, , , ,		
	Migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias	370 000 pessoas	16,8 % do total de participantes
	(incluindo comunidades marginalizadas como os		10,8 % do total de participantes
	ciganos) (CO15)		
	- 3) ()		
	Participantes com deficiência (CO16)	158 000 pessoas	7,2 % do total de participantes
	•	•	7,2 70 do total de participantes
	Outros participantes desfavorecidos (CO17)	119 000 pessoas	5,4 % do total de participantes
			5,1 70 do total de participantes
	Participantes inativos que procuram emprego uma	70 000 pessoas	10,5 % dos participantes inativos
	vez terminada a operação apoiada (CR01)		- 1,2 . 1 225 participantes man, 05

	Participantes em ações de educação/formação uma vez terminada a operação apoiada (CR02)	63 000 pessoas	2,9 % do total de participantes
	Participantes que obtêm uma qualificação uma vez terminada a operação apoiada (CR03)	244 000 pessoas	11,1 % do total de participantes
	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a operação apoiada (CR04)	257 000 pessoas	11,7 % do total de participantes
	Indicadores específic	cos da COVID-19	
Apoio às empresas (capital de exploração para PME e tempo de trabalho	Valor das ações do FSE para combater ou contrariar os efeitos da pandemia de COVID-19 (CV30)	5 920 000 000 EUR	n.a.
reduzido)	Participantes apoiados para combater ou contrariar os efeitos da pandemia de COVID-19 (CV31)	5 730 000 pessoas	n.a.
Cuidados de saúde	Pessoal de saúde que beneficiou de apoio do FSE (CVHC)	68 000 pessoas	n.a.
Investimento no emprego, na educação e nos serviços sociais	Participantes que beneficiaram de apoio em regimes de tempo de trabalho reduzido (CVST)	1 314 000 pessoas	n.a.
SUCIAIS	Participantes que mantiveram o seu emprego seis meses após o termo do apoio (CVR1)	888 000 pessoas	n.a.

Fonte: Comissão Europeia.